



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Nutricional De Crianças Com Choque Séptico à Admissão E Durante Hospitalização

**Autores:** ANDREA VENTURA (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); HUEI SHIEH (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PATRICIA GÓES (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** A avaliação nutricional do paciente crítico permanece um desafio. Pacientes com intensa reposta inflamatória tais como aqueles com quadro de choque séptico, são de alto risco nutricional. Objetivos: descrever o estado nutricional de crianças com choque séptico à admissão e durante hospitalização na UTI. Métodos: durante período de 17 meses todas as crianças com diagnóstico de choque séptico (1) foram submetidas a avaliação antropométrica nas primeiras 24 horas de internação e a cada 5 dias até alta da UTI. Avaliação antropométrica consistia em peso, estatura, prega tricótipal, circunferência média do braço. Foram calculados o índice de massa corpórea, área de gordura do braço e área muscular do braço. A avaliação laboratorial consistiu em pré-albumina, transferrina, contagem de linfócitos e proteína C reativa. O estado nutricional foi classificado de acordo com as recomendações da OMS(2). Resultados: durante o período de estudo houve 48 admissões por choque séptico. Na admissão 75.6% das crianças foram classificadas como eutróficas. Na primeira avaliação esse percentual reduziu para 60%, elevou-se para 70% na segunda avaliação e caiu para 50% na terceira, quarta, quinta e sexta avaliações. Os demais dados antropométricos apresentaram um incremento inicial e queda posterior por volta da segunda semana de internação. Observamos que as proteínas viscerais permaneceram baixas apesar da melhora das provas inflamatórias. Conclusões: o desafio da avaliação nutricional do paciente crítico persiste. O presente estudo mostra que dados antropométricos são dados antropométricos são pobres indicadores do estado nutricional, a dosagem de proteínas viscerais pode auxiliar nesse acompanhamento paralelamente a avaliação da inflamação.